

## **Cartas Vermelhas**

Copyright © Mateus de Marco, 2021

Todos os direitos reservados e protegidos pela Lei 9.610 de 19/02/1998.  
Nenhuma parte deste livro poderá ser reproduzida por meio impresso ou eletrônico, sem a autorização prévia por escrito da Editora/Autor.

AGENTE LITERÁRIA: Luciana Castro

EDITOR: João Baptista Pinto

EDITORAÇÃO: Ana Clara Moita

CAPA: Ana Clara Moita

REVISORA: Luciana Castro

CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO NA FONTE  
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ.

---

M267c

Marco, Mateus de, 1995-  
Cartas Vermelhas : poemas / Mateus de Marco. - 1. ed. - Rio de Janeiro :  
Letra Capital, 2021.  
70 p. ; 21 cm.

ISBN 978-65-87594-79-8

1. Poesia brasileira. I. Título.

21-69070

CDD: 869.1

CDU: 82-1(81)

---

Meri Gleice Rodrigues de Souza - Bibliotecária - CRB-7/6439

Contato com o autor:  
*mateus.dmf95@gmail.com*

**LETRA CAPITAL EDITORA**

Telefones (21) 22153781 / 35532236  
vendas@letracapital.com.br  
www. letracapital.com.br

MATEUS DE MARCO

**Cartas Vermelhas**

POEMAS

LETRACAPITAL



## *Dedicatória*

Era uma necessidade latente expressar os sentimentos guardados comigo por muito tempo. Depois do primeiro poema, deixei fluir minha sensibilidade, que deram vida a todos os outros. Eles são pra mim como quadros que consegui pintar.

A inspiração que nasce do mar é também refúgio, onde encontro conforto e me levam a lugares antes nunca desbravados.

Esse livro é dedicado à minha família e aos amigos que acreditaram no meu potencial, incentivando-me a realizar este sonho. Espero que minhas palavras toquem a alma de todos que compartilharem das minhas palavras em forma de poemas.

## *Sumário*

9	Memória
11	De flores e louros
12	O mar em um vestido
13	Ponteiros
14	Carta para Vênus
15	A luz
17	Azul adormecido
18	Criptografia
19	Chove no Rio
20	Decamerão XXI
21	Melopeia
22	De minhas veias
23	À espera
24	Vinho
25	Rosa celeste
26	Aqui estão suas lágrimas
27	Desaparecendo
29	O uivo do lobo
30	Valsa das figuras
31	Retrofilia
32	Cacos
33	Espuma do mar
35	Quarto de trabalho

38	Máscara e rosa
39	A mão
40	Enterro
42	Reino nas nossas nuvens
43	Meu mar
44	Lagoa negra
45	Retrato da juventude
46	Inveja
48	Viver
50	Janela para os olhos
51	Sinfonia da noite
52	Carta envelhecida
53	Veículo do sol
54	Dona Noite
55	Perda de pensamentos
56	Desmascarado
57	Agulhas
58	Lixo bonito
59	Duas quedas
61	Partes de mim
62	Morte nas portas do Paraíso
64	Museu
69	Para esta obra



## *Memória*

De folhas sem vida, o chão se acobertou.  
Visitas aos lugares em que o tempo parou.

A caneta faz viver as páginas,  
Soltando palavras acorrentadas.

A noite se levanta, casando-se com a lua,  
Que veste apenas o véu.  
A noite avança, a pálida fonte revela-se nua,  
E, olhando para sua face visível,  
Vem a corda que movimenta a mão na escrita.

O portão se escancara com a força do ar,  
Revelando a passagem para o imaginário mar.  
O ferro envelhecido vocifera amores em  
carmesim,  
Dando boas-vindas ao inanimado jardim.

